

Demonstrações Contábeis

U&M Mineração e Construção S.A.

31 de dezembro de 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente

U&M Mineração e Construção S.A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas,

Apresentamos com satisfação os resultados do ano de 2018, para a vossa apreciação composto do Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas relativas aos exercícios findos de 31 de dezembro de 2018 e 2017, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Estes resultados alcançados são consequência da união, do esforço e apoio de nossos sócios, funcionários, clientes e fornecedores.

Ressaltamos que a U&M manteve as certificações integradas ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e OHSAS 18001 (Segurança e Saúde Ocupacional), estamos realizando a construção de galpões para a expansão do almoxarifado, sala de treinamentos para desenvolvimento dos profissionais locais e área de convivência visando uma integração maior entre os membros da equipe U&M, além do investimento em painéis solares para obtenção da geração de energia limpa e renovável.

U&M Mineração e Construção S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	10



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
U&M Mineração e Construção S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da U&M Mineração e Construção S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receita – prestação de serviços

Conforme mencionado nas notas explicativas 2.11 e 21, a Companhia reconhece suas receitas de prestação de serviços tendo como base a medição das etapas de execução dos serviços realizados no exercício.

Este processo envolve julgamento na determinação do momento no qual a obrigação de desempenho é atendida, e, portanto, quando a receita deve ser reconhecida. Considerando o risco de impactos relevantes nos resultados de cada período e no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Obtivemos o entendimento dos processos relacionados ao reconhecimento de receita de prestação de serviço, e realizamos testes de detalhe para 100% da composição da receita, avaliando sua existência por meio de análise da documentação-suporte, como as faturas emitidas para os clientes e os documentos de medição de serviços aprovados e recebimentos. Adicionalmente, realizamos teste de detalhe sobre os critérios de reconhecimento de receita referentes aos faturamentos realizados próximos da data de encerramento do exercício social (teste de “corte” da receita).

Nosso trabalho incluiu também a análise da documentação-suporte principalmente quanto à medição de serviços. Realizamos ainda procedimentos analíticos para identificar variações significativas, tendência dos saldos e análises de exceções se encontradas. Avaliamos ainda a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia.

Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas de prestação de serviços, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento de receitas adotados pela Administração são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de

demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 25 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG065899/O-2

U&M Mineração e Construção S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.503	35.096	20.697	40.930
Contas a receber de clientes	5	292.862	168.592	302.196	180.563
Estoques	6	108.581	59.195	114.114	65.155
Valores a receber sobre venda de ativos		109	-	289	22
Adiantamento a fornecedores	7	14.695	8.873	14.733	8.875
Tributos a recuperar	8	13.957	5.743	14.105	5.885
Instrumentos financeiros e derivativos	9	5.640	477	5.640	477
Outros ativos		1.744	591	1.747	592
		454.091	278.567	473.521	302.499
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	4	8.681	-	8.681	-
Depósitos judiciais	19	5.189	5.182	5.189	5.182
Contas a receber de clientes	5	-	74.428	-	74.428
Tributos a recuperar	8	5.743	2.831	5.743	2.831
Instrumentos financeiros e derivativos	9	-	2.801	-	2.801
Outros ativos		243	429	243	429
Investimentos	12	31.984	30.329	-	-
Imobilizado	13	403.747	312.709	408.011	324.207
		455.587	428.709	427.867	409.878
Total do ativo		909.678	707.276	901.388	712.377

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Passivo					
Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	288.815	79.172	288.818	79.172
Fornecedores	15	44.053	35.999	32.623	36.059
Tributos a recolher	16	5.867	6.819	6.269	7.673
Imposto de renda e contribuição social a pagar	10	350	-	2.901	3.901
Salários e encargos sociais	17	23.805	16.902	23.809	16.921
Adiantamento de clientes	18	218	37	398	303
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	20	21.318	21.104	21.318	21.104
Outras obrigações		-	285	-	286
		384.426	160.318	376.136	165.419
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	97.112	160.017	97.112	160.017
Tributos a recolher	16	2.334	2.741	2.334	2.741
Provisões	19	2.053	2.732	2.053	2.732
Impostos diferidos	10	42.266	44.393	42.266	44.393
		143.765	209.883	143.765	209.883
Patrimônio líquido					
Capital social	20	66.499	66.499	66.499	66.499
Ações em tesouraria		(138)	(3.300)	(138)	(3.300)
Reserva de capital		19.684	19.684	19.684	19.684
Reserva legal		13.300	13.300	13.300	13.300
Lucros retidos		287.064	252.324	287.064	252.324
Outros resultados abrangentes		(4.922)	(11.432)	(4.922)	(11.432)
		381.487	337.075	381.487	337.075
Total do passivo e patrimônio líquido					
		909.678	707.276	901.388	712.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

U&M Mineração e Construção S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita líquida de serviços	21	598.484	517.021	671.079	590.789
Custos dos serviços prestados	22	(544.824)	(466.434)	(546.947)	(474.755)
Lucro bruto		53.660	50.587	124.132	116.034
Receitas/despesas operacionais					
Administrativas e gerais	23	(11.627)	(11.873)	(20.067)	(11.966)
Equivalência patrimonial	12	63.045	40.552	-	-
Outras receitas operacionais	24	9.356	39.876	18.249	23.461
Lucro antes dos resultados financeiros e dos tributos		114.434	119.142	122.314	127.529
Resultado financeiro					
Despesa financeira	25	(79.522)	(40.929)	(79.760)	(41.362)
Receita financeira	25	51.651	27.653	52.183	28.001
Lucro antes dos impostos e contribuições sobre os lucros		86.563	105.866	94.737	114.168
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	10	(3.417)	(10.422)	(11.591)	(18.724)
Diferido	10	2.127	(11.023)	2.127	(11.023)
Lucro líquido do exercício		85.273	84.421	85.273	84.421
Número de ações (lote mil)		59.058	59.058		
Lucro líquido por ação (em reais)		1,44	1,43		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

U&M Mineração e Construção S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido do exercício	85.273	84.421	85.273	84.421
Outros resultados abrangentes:				
Ajustes conversão de investida no exterior	6.510	8.635	6.510	8.635
Resultado abrangente total do exercício	91.783	93.056	91.783	93.056

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

U&M Mineração e Construção S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados	Outros resultado abrangentes	Total
Em 1º de dezembro de 2017	66.481	-	19.684	13.296	202.425	-	(20.067)	281.819
Aumento de capital	18	-	-	-	-	-	-	18
Resgate de ações em tesouraria	-	(3.300)	-	-	-	-	-	(3.300)
Ajuste de conversão	-	-	-	-	-	-	8.635	8.635
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	84.421	-	84.421
Reserva legal	-	-	-	4	-	(4)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(20.703)	-	(20.703)
Dividendos	-	-	-	-	-	(3.815)	-	(3.815)
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	(10.000)	-	(10.000)
Retenção de lucros	-	-	-	-	49.899	(49.899)	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	66.499	(3.300)	19.684	13.300	252.324	-	(11.432)	337.075
Venda de ações em tesouraria	-	3.162	-	-	-	-	-	3.162
Ajuste de conversão	-	-	-	-	-	-	6.510	6.510
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	85.273	-	85.273
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(29.215)	-	(29.215)
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(21.318)	-	(21.318)
Retenção de lucros	-	-	-	-	34.740	(34.740)	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	66.499	(138)	19.684	13.300	287.064	-	(4.922)	381.487

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

U&M Mineração e Construção S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	85.273	84.421	85.273	84.421
Ajustes para conciliar o resultado:				
Provisões	(679)	(387)	(679)	(387)
Equivalência patrimonial	(63.045)	(40.552)	-	-
Depreciação	55.469	43.279	59.161	49.057
Provisão para juros	19.906	6.258	19.908	6.258
Valor residual líquido do ativo permanente baixado	3.917	56.163	7.459	60.811
Movimentação do imposto de renda diferido, líquido	(2.127)	11.023	(2.127)	11.023
Variação cambial não realizada	40.973	5.327	40.973	5.327
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(49.842)	(154.911)	(47.205)	(153.842)
Contas a receber sobre venda de ativos	(109)	-	(267)	369
Tributos à recuperar	(11.126)	(1.357)	(11.132)	(458)
Estoques	(49.386)	(25.102)	(48.959)	(24.950)
Depósitos judiciais	(7)	(1.586)	(7)	(1.586)
Partes relacionadas	-	3.504	-	-
Adiantamento a fornecedores	(5.822)	(5.691)	(5.858)	(5.691)
Instrumentos financeiros e derivativos	(2.362)	(3.317)	(2.362)	(3.317)
Outros créditos	(967)	(437)	(969)	(437)
Redução (aumento) nos passivos operacionais:				
Salários e encargos sociais	6.903	6.046	6.888	6.061
Tributos a recolher	(1.009)	(3.317)	(2.811)	(2.614)
Fornecedores	8.054	4.311	(3.436)	4.633
Outras obrigações	(285)	(4)	(285)	(4)
Adiantamento de clientes	181	(7.129)	96	(6.947)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	33.910	(23.458)	93.661	27.727
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições em imobilizado	(150.424)	(101.846)	(150.424)	(95.392)
Dividendos recebidos	67.899	63.286	-	-
Títulos e valores mobiliários	8.681	-	8.681	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(91.206)	(38.560)	(159.105)	(95.392)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos	285.859	212.900	285.861	212.901
Amortização de debêntures	(2.235)	-	(2.235)	-
Empréstimos pagos	(177.796)	(69.890)	(177.796)	(69.890)
Dividendos, JSCP e IRRF sobre JSCP pagos	(50.319)	(48.192)	(50.319)	(48.192)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(19.968)	(5.196)	(19.969)	(5.196)
Aumento de capital	-	18	-	18
Venda (compra) de ações em tesouraria	3.162	(3.300)	3.162	(3.300)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	38.703	86.340	38.704	86.341
Efeito de conversão	-	-	6.510	8.635
Variação do saldo de disponibilidades	(18.593)	24.322	(20.233)	27.311
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	35.096	10.774	40.930	13.619
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	16.503	35.096	20.697	40.930
Aumento (redução) no saldo de disponibilidades	(18.593)	24.322	(20.233)	27.311

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A U&M Mineração e Construção S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado, e tem como atividade principal grande movimentação de solo e rocha, através de equipamentos extrapesados, prestando serviço de perfuração de rocha, escavação, carga e transporte de minério e estéril, terraplenagem de áreas industriais, construção de barragens e diques, preparação de acessos e abertura inicial de cavas.

A Companhia possui participação societária nas seguintes controladas:

- (a) Levyequip Equipamentos Ltda. - constituída em 9 de dezembro de 2002, sediada no município de Comendador Levy Gasparian, Estado do Rio de Janeiro, tem por objeto social a locação de equipamentos.
- (b) U&M Equipments, INC - companhia constituída em 17 de julho de 2003, Sediada nas Ilhas Virgens Britânicas, Caribe (BVI), tem por objeto social, Compra e Venda de Equipamentos de Mineração e Construção Pesada nos Estados Unidos e demais países signatários do GATT, exportação de equipamentos, principalmente para o Brasil, locação de equipamentos de Mineração e Construção Pesada, prestação de Serviços de Mineração e Construção Pesada e Consultoria Técnica de Mineração e Engenharia.
- (c) U&M Mining Zâmbia Ltd - constituída na data de 17 de maio de 2007, com sede na cidade de Chingola, Copperbelt - Zâmbia, tem como objetivo a prestação de serviços mineração. A empresa iniciou de fato suas atividades em agosto de 2007, através do contrato com a companhia Konkola Copper Mines PLC (braço de cobre do grupo indiano Vedanta Resources). Os serviços incluíram, além de mineração, perfuração, transporte, iluminação, segurança, detonação e drenagem. Nos exercícios de 2015, 2016, 2017 e 2018, a Empresa não possuía contratos vigentes.

Adicionalmente, a Companhia participa:

- Consórcio TGP, constituído em 27 de janeiro de 2012, com sede na cidade de Canaã dos Carajás, Pará, com objetivo de executar as obras de terraplenagem de grande porte, de qualquer natureza, no estado do Pará. As consorciadas são: Construtora Barbosa Mello S/A e U&M Mineração e Construção S/A. Esse projeto foi finalizado em 12/01/2018, conforme TEC (Termo de Encerramento Técnico).
- Consórcio S11D, constituído em 7 de agosto de 2013, com sede na cidade de Canaã dos Carajás, Pará, com objetivo de executar as obras de Infraestrutura e obras civis do TCLD - Transportador por Correias de Longa Distância - do Complexo Industrial Mineral Ferro Carajás S11D. As consorciadas são: Construtora Barbosa Mello S/A e U&M Mineração e Construção S/A. Esse projeto foi finalizado em 17/12/2017, conforme TEC (Termo de Encerramento Técnico).

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- Consórcio TKL, constituído em 12 de novembro de 2013, com sede na cidade de Canaã dos Carajás, Pará, com objetivo de executar as obras de terraplenagem e obras civis do Truckless do Complexo Industrial Mineral Ferro Carajás S11D. As consorciadas são: Construtora Barbosa Mello S/A e U&M Mineração e Construção S/A. Esse projeto foi finalizado em 09/01/2018, conforme TEC (Termo de Encerramento Técnico).

Os três consórcios em questão foram encerrados durante o exercício de 2018.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o interesse dos acionistas na continuidade normal (*“going concern”*) dos negócios da Companhia, para viabilizar a execução dos serviços previstos no *backlog* de 2019 em montantes de R\$1.040.454 aproximadamente, bem como de possíveis novos contratos.

2. Políticas contábeis

Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ou seja, todas as normas, revisões e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em vigor em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

A divulgação dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 25 de março de 2019.

2.1. Bases de consolidação

Foram consolidadas as demonstrações contábeis das controladas mencionadas na Nota Explicativa nº 1, conforme os percentuais abaixo:

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Bases de consolidação--Continuação

Controladora	% Participação	
	2018	2017
Leveyequip Equipamentos Ltda.	99,99%	99,99%
U&M Equipments, INC	100%	100%
U&M Mining Zâmbia Ltd	100%	100%

a) Controladas

As demonstrações contábeis das controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas da controladora através do método de equivalência patrimonial. Os exercícios sociais das controladas são exatamente os mesmos da controladora, sendo as práticas e políticas contábeis aplicadas uniformemente e consistentes com as aplicadas no exercício anterior.

b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

c) Consórcios

É registrada em cada rubrica correspondente à quota-parte dos ativos, passivos e resultados dos consórcios na controladora conforme participação abaixo:

Controladora	% Participação	
	2018	2017
Consórcio S11D	50%	50%
Consórcio TKL	50%	50%
Consórcio TGP	50%	50%

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

São considerados equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata com risco insignificante os quais são mantidos para atender compromissos de caixa de curto prazo.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Títulos a receber sobre venda de ativos

São os valores a receber a título de venda de ativos a terceiros, sendo apresentados a valores de realização.

2.4. Contas a receber de clientes

São serviços executados e medidos, faturados e a faturar, apresentados a valores de realização.

2.5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio ponderado.

2.6. Investimento em controladas

Para fins de demonstrações contábeis da controladora, a participação societária e os investimentos em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18.

Em cada data de fechamento do balanço, a Companhia determina, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável e se assim for, a Companhia calcula o montante da perda, sendo esta a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.7. Imobilizado

Os imobilizados são apresentados ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando itens significativos são substituídos, a Companhia os reconhece como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando ocorridos.

A depreciação do imobilizado inicia-se no momento em que o mesmo está pronto para uso. É aplicado o método de depreciação linear, sendo a depreciação registrada contra o resultado do exercício de acordo com sua estimativa de vida útil, conforme descrito abaixo para as principais classes de ativo imobilizado.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Imobilizado--Continuação

	Taxa média	
	2018	2017
Benfeitorias	3%	3%
Móveis e utensílios	20%	20%
Máquinas e equipamentos	10%	15%
Veículos	25%	25%
Hardware	20%	20%

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.8. Impostos

i) Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de impostos e as leis tributárias são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

ii) Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, para que havendo lucro tributável, as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários possam ser utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos é revisado anualmente.

iii) Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos após descontado impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais;

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8. Impostos--Continuação

iii) Imposto sobre vendas--Continuação

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, for incluído nos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.9. Custos com empréstimos

Os custos de empréstimos, juros e outros custos, diretamente relacionados com a aquisição de um ativo que requer um tempo significativo para ser colocado em uso são capitalizados como parte do custo deste ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

2.10. Arrendamentos mercantis

Contratos de arrendamentos mercantis estão baseados em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo, ou direito de uso na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos. Os custos iniciais diretos incorridos na transação, são acrescidos quando aplicável.

Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando puder ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. As transações de receita são avaliadas de acordo com critérios específicos, para determinar se a atuação é como agente ou principal, concluindo-se que a atuação é como principal em todos os contratos.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes do reconhecimento:

i) Prestação de serviços e locação de equipamentos

A receita é reconhecida com base na medição dos serviços prestados e locações incorridas até uma data-corte (período de medição).

ii) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Resultado financeiro líquido", na demonstração do resultado.

2.12. Conversão em moeda estrangeira

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da controladora. Cada controlada determina sua própria moeda funcional, e quando esta for diferente do real, as demonstrações contábeis são convertidas para o real na data do fechamento.

i) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Conversão em moeda estrangeira--Continuação

i) Transações e saldos--Continuação

Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

ii) Controlada no exterior

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do mês. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de conversão".

2.13. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, instrumentos financeiros cotados e não cotados.

Ativos financeiros são classificados a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ou disponíveis para venda, conforme a situação. A classificação destes é feita quando ele se torna parte das disposições contratuais.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos do custo de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição, no caso de investimentos não designados.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, a data do compromisso de compra ou venda do bem.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

ii) Passivos financeiros

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos, são acrescidos os custos da transação diretamente relacionados. A classificação destes é feita no momento do seu reconhecimento inicial

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.14. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities e swaps de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

2.15. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.16. Adoção de normas internacionais de contabilidade novas e revisadas

As normas e interpretações estão abaixo apresentadas:

Instrumentos Financeiros (CPC 48) O CPC 48 Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações introduzidas pela norma são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros: híbridos de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.16. Adoção de normas internacionais de contabilidade novas e revisadas--Continuação

O CPC 48 também substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito” esperadas, contudo a Companhia não prevê nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração do patrimônio líquido.

Foi feita avaliação dos possíveis impactos da nova norma e considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração informa que não foi notado impacto relevante pelas mudanças trazidas pela norma.

Receitas de Contratos com Clientes (CPC 47) - em novembro de 2016, o pronunciamento foi emitido pelo CPC. Este pronunciamento estabelece nova regra a ser aplicada às receitas originadas de contratos com clientes, a partir dos exercícios a se iniciarem em 1º de janeiro de 2018. Os princípios do CPC 47 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita.

O CPC 47 estabelece um modelo de 5 etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens e serviços para um cliente. O CPC 47 exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contrato com seus clientes. A norma também especifica a contabilização de custos incrementais de obtenção de um contrato e os custos diretamente relacionados ao cumprimento de um contrato. Além disso, a norma exige divulgações mais detalhadas.

A Companhia fez a avaliação considerando o modelo sugerido pelo CPC 47 e não identificou efeitos relevantes nos saldos contábeis.

Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 R2) - estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 R1. Na data de início do arrendamento, o arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.16. Adoção de normas internacionais de contabilidade novas e revisadas--Continuação

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança de pagamentos futuros do arrendamento como resultado de alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

A Companhia está em processo de avaliação dos efeitos da adoção desta norma junto às áreas internas com o objetivo de identificar os contratos de arrendamentos existentes e os impactos que poderão ser gerados no reconhecimento dos contratos de arrendamentos operacionais.

Interpretação ICPC 22 – Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda – a interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação do CPC 32 e não se aplica a tributos fora do âmbito do CPC 32 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro de 2019, mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição. A Companhia está em processo de avaliação da interpretação e seus efeitos.

Não existem outras normas ou interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas Demonstrações Contábeis da Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como passivos contingentes.

As principais premissas relativas as fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, podem gerar necessidade de ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, sendo discutidas a seguir:

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas -Continuação

i) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos os custos de vendas é baseado em preços de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no

método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

ii) Impostos

A Companhia e suas controladas definem provisões, com base em estimativas cabíveis, para se resguardar de auditorias por parte das autoridades fiscais das jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em fatores como, experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

iii) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas tributáveis, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda é feita pelos advogados contratados e inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. As provisões são revisadas e ajustadas levando em conta prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

iv) Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado anualmente e as taxas atualmente utilizadas são julgadas representativas das vidas úteis desses.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	38	47	41	57
Bancos conta movimento:				
Bancos nacionais	1.361	851	1.432	3.620
Bancos internacionais	-	-	4.120	3.055
Aplicações financeiras	23.785	34.198	23.785	34.198
	25.184	35.096	29.378	40.930
Circulante (i)	16.503	35.096	20.697	40.930
Não Circulante (ii)	8.681	-	8.681	-

- (i) Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. As aplicações financeiras são Certificado de Depósitos Bancários (CDB), remunerados com a rentabilidade de 65% a 70% do CDI (Certificados de Depósitos Interbancários).
- (ii) Aplicação Itaú Top RF Referenciado DI FICFI, mantida por uma obrigação contratual do processo de emissão de debêntures que remunera 6,23% a.a.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Cientes nacionais	240.701	192.611	244.647	200.119
Medições a faturar	52.161	50.409	57.549	54.872
	292.862	243.020	302.196	254.991
Circulante	292.862	168.592	302.196	180.563
Não circulante	-	74.428	-	74.428

Em 31 de dezembro de 2018, o vencimento de saldos de contas a receber de clientes faturados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	211.318	192.211	215.264	199.719
Vencidos:				
Até 30 dias	15.079	343	15.079	343
Entre 31 - 60 dias	14.288	12	14.288	12
Entre 60 - 90 dias	16	6	16	6
Acima de 90 dias	-	39	-	39
	240.701	192.611	244.647	200.119

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Almoxarifado	108.581	59.195	114.114	65.155

O estoque de almoxarifado é composto principalmente de pneus, peças e consumíveis para manutenção de máquinas e equipamentos utilizados nas operações.

7. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Nacionais	617	266	655	268
Internacionais	14.078	8.607	14.078	8.607
	14.695	8.873	14.733	8.875

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IRRF	2.955	1.444	2.987	1.460
INSS	-	830	-	830
PIS	2.994	1.112	2.994	1.112
COFINS	13.751	5.188	13.752	5.188
VAT - Zâmbia	-	-	115	126
	19.700	8.574	19.848	8.716
Circulante	13.957	5.743	14.105	5.885
Não circulante	5.743	2.831	5.743	2.831

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Instrumentos financeiros e derivativos

Ativo

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Swap (i)	5.640	3.278	5.640	3.278
	5.640	3.278	5.640	3.278
Circulante	5.640	477	5.640	477
Não circulante	-	2.801	-	2.801

(i) *Swap*: como estratégia a redução à exposição cambial, a Companhia efetivou algumas operações de *swap* convergindo os fluxos de juros dos contratos junto a quatro instituições financeiras.

10. Imposto de renda e contribuição social

10.1. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	86.563	105.866	94.737	114.168
Alíquota fiscal do imposto	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL, valor nominal	(29.431)	(35.994)	(32.211)	(38.817)
Adições - permanentes	(164)	(194)	(164)	(194)
Preço de transferência	-	(70)	-	(70)
Equivalência patrimonial	21.435	13.788	-	-
Juros sobre capital próprio	-	7.039	-	7.039
Constituição de diferido leasing/outros	7.033	-	7.033	-
Diferença temporária sem reflexo no diferido (artigo 40)	(191)	(173)	(191)	(173)
Conting leasing s/ reflexo corrente	-	(5.548)	-	(5.548)
Ajustes de diferença de regime tributação	-	-	15.769	8.310
Outros	28	(292)	299	(294)
IRPJ e CSLL efetivos	(1.290)	(21.445)	(9.464)	(29.747)
IRPJ e CSLL correntes no resultado do exercício	3.417	(10.422)	11.591	(18.724)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado do exercício	(2.127)	(11.023)	(2.127)	(11.023)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	1.290	(21.445)	9.464	(29.747)
Alíquota efetiva (%)	-1%	-20%	-10%	-26%

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

10.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Base diferido ativo				
Saldo prejuízo fiscal	13.895	18.384	13.895	18.384
Base negativa CSLL	25.979	30.319	25.979	30.319
Processos trabalhistas a pagar	1.598	2.277	1.598	2.277
Processos tributários a pagar	450	450	450	450
Processos cíveis a pagar	5	5	5	5
Total	41.927	51.434	41.927	51.434
Imposto de renda	3.987	5.279	3.987	5.279
Contribuição social	2.523	2.975	2.523	2.975
IRPJ e CSLL diferido ativo	6.510	8.254	6.510	8.254
Base diferido passivo				
Ajuste Lei nº 11.638 - leasing	(62.052)	(103.690)	(62.052)	(103.690)
Swap e NDF-Hedge	(6.836)	(4.098)	(6.836)	(4.098)
Depreciação (adoção inicial)	(562)	(562)	(562)	(562)
Depreciação (artigo 40 da Lei nº 12.973)	(74.571)	(46.493)	(74.571)	(46.493)
Total	(144.021)	(154.843)	(144.021)	(154.843)
Imposto de renda	(35.864)	(38.711)	(35.864)	(38.711)
Contribuição social	(12.912)	(13.936)	(12.912)	(13.936)
IRPJ e CSLL diferido passivo	(48.776)	(52.647)	(48.776)	(52.647)
	(42.266)	(44.393)	(42.266)	(44.393)

10.3. Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IRPJ a recolher	257	-	2.123	2.860
CSLL a recolher	93	-	778	1.041
	350	-	2.901	3.901

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas

i) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remuneração para Diretoria	6.949	5.751

12. Investimentos

Investimentos em sociedades controladas:

	<u>Controladora</u>		<u>% Participação</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Leveyquip Equipamentos Ltda.	99,99%	99,99%		
U&M Equipments, INC.	100%	100%		
U&M Mining Zâmbia Ltd.	100%	100%		

	<u>Controladora</u>							
	<u>Patrimônio líquido</u>		<u>Resultado do exercício</u>		<u>Investimentos</u>		<u>Equivalência patrimonial</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Leveyquip Equipamentos Ltda.	10.715	16.373	62.242	63.416	10.715	16.373	62.242	63.416
U&M Equipments, INC.	(4)	(255)	242	(14.392)	(4)	(255)	242	(14.392)
U&M Mining Zambia Ltd.	21.273	14.211	561	(8.472)	21.273	14.211	561	(8.472)
	<u>31.984</u>	<u>30.329</u>	<u>63.045</u>	<u>40.552</u>	<u>31.984</u>	<u>30.329</u>	<u>63.045</u>	<u>40.552</u>

13. Imobilizado

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Custo:		
Em 31 de dezembro de 2017	663.722	697.709
Adições	150.424	150.424
Baixas	(10.142)	(29.489)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>804.004</u>	<u>818.644</u>
Depreciação:		
Em 31 de dezembro de 2017	(351.013)	(373.502)
Adições	(55.469)	(59.161)
Baixas	6.225	22.030
Em 31 de dezembro de 2018	<u>(400.257)</u>	<u>(410.633)</u>
Valor residual líquido:		
Em 31 de dezembro de 2017	312.709	324.207
Em 31 de dezembro de 2018	<u>403.747</u>	<u>408.011</u>

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custo				
Adiantamento a fornecedor	27.431	52.875	27.431	52.875
Imobilizado em andamento	1.415	-	1.415	-
Benfeitorias	3.584	3.584	3.584	3.584
Móveis e utensílios	-	-	-	65
Máquinas e equipamentos	756.890	602.141	771.528	635.085
Veículos	2.911	2.966	2.911	3.100
Hardware	2.794	1.906	2.796	1.963
Outros	8.979	250	8.979	1.036
	804.004	663.722	818.644	697.708
Depreciação				
Benfeitorias	(1.390)	(1.285)	(1.390)	(1.285)
Móveis e utensílios	-	-	-	(65)
Máquinas e equipamentos	(388.778)	(346.751)	(399.152)	(368.358)
Veículos	(2.101)	(1.787)	(2.101)	(1.921)
Hardware	(1.415)	(1.188)	(1.417)	(1.245)
Outros	(6.573)	(1)	(6.573)	(627)
	(400.257)	(351.012)	(410.633)	(373.501)
Valor residual líquido	403.747	312.709	408.011	324.207

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Moeda principal	Taxa média da operação	Controladora		Consolidado	
			2018	2017	2018	2017
Capital de giro (i)	BRL	12,79% a.a.	5.908	-	5.908	-
	USD	5,86% a.a.	235.503	232.559	235.503	232.559
Leasing (i)	BRL	8,81% a.a.	7.618	-	7.621	-
	USD	5,67% a.a.	38.990	6.630	38.990	6.630
Debêntures (ii)		9,31% a.a.	100.142	-	100.142	-
Custo com captação			(2.234)	-	(2.234)	-
			385.927	239.189	385.930	239.189
Circulante			288.815	79.172	288.818	79.172
Não circulante			97.112	160.017	97.112	160.017

(i) Não existem cláusulas restritivas (*covenants*) para os contratos mencionados acima.

(ii) A Administração informa que em 2018 realizou a Emissão de Debêntures, onde foi registrada na CVM 476. Em dez/2018 não houve descumprimento das cláusulas restritivas de (*covenants*), conforme previsto na escritura de emissão.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

O vencimento dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2018, classificados no passivo não circulante, é demonstrado da seguinte forma:

	2018	
	Controladora	Consolidado
2020	69.129	69.129
2021	27.983	27.983
	97.112	97.112

As operações de leasing são garantidas por alienação fiduciária dos equipamentos adquiridos e os empréstimos para capital de giro são garantidos por equipamentos e aval. As debêntures possuem garantia fidejussória dos fiadores e garantia real adicional de conta vinculada aberta no Itaú Unibanco (Nota 4).

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Nacionais	11.656	23.099	11.663	23.100
Internacionais	19.902	11.059	20.960	12.959
Partes relacionadas	12.495	1.841	-	-
	44.053	35.999	32.623	36.059

16. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IRRF a recolher	661	2.351	661	2.351
PIS a recolher	518	435	590	577
COFINS a recolher	2.389	2.006	2.719	2.660
ISSQN a recolher	1.666	1.240	1.666	1.240
Parcelamento Lei nº 11.941 (REFIS)	2.834	3.225	2.834	3.225
Outros	133	303	133	361
	8.201	9.560	8.603	10.414
Circulante	5.867	6.819	6.269	7.673
Não circulante	2.334	2.741	2.334	2.741

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Participações nos lucros a pagar	5.831	4.133	5.831	4.133
INSS a recolher	2.919	3.436	2.920	3.438
FGTS a pagar	1.420	1.307	1.420	1.310
Provisão de férias e encargos	7.934	7.819	7.935	7.823
Outros	5.701	207	5.703	217
	23.805	16.902	23.809	16.921

18. Adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Adiantamento de venda de ativos	218	37	398	303
	218	37	398	303

19. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais oriundos de suas atividades, que incluem processos tributários, cíveis e trabalhistas. A Administração acompanha a evolução destes processos e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para todos os processos, cujo desfecho desfavorável é avaliado como provável, é constituída provisão para perda, registrada no passivo não circulante, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	Trabalhista	Tributário	Cível	Total
Em 31 de dezembro de 2017	2.277	450	5	2.732
Adições	810	-	-	810
Reversão	(1.489)	-	-	(1.489)
Em 31 de dezembro de 2018	1.598	450	5	2.053

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais classificados no grupo do ativo não circulante:

	Controladora/Consolidado	
	2018	2017
Trabalhista	767	917
Tributário	4.422	4.265
	5.189	5.182

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui contingências passivas envolvendo questões cíveis, tributárias e trabalhistas em andamento, cujas expectativas de perdas são consideradas possíveis e dessa forma não estão provisionadas, as quais totalizam aproximadamente R\$37.704 (R\$43.189, em 2017).

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social da Companhia era composto respectivamente, por 59.057 e 59.057 lotes de mil ações ordinárias emitidas.

O valor do capital social permanece o mesmo, em um total de R\$66.499.

b) Reserva de capital

A reserva de capital poderá ser utilizada, conforme previsão legal, para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao capital social; ou (v) pagamento de dividendos a ações preferências, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Em 2018 foi realizada venda de ações que estavam em tesouraria.

c) Reserva de lucros

Reserva legal

A legislação societária brasileira exige que as sociedades anônimas apropriem 5% do lucro líquido anual para reserva de lucros, antes dos lucros serem distribuídos, deixando de ser constituída quando atingiu 20% do valor do capital social.

Reserva de lucros retidos

Refere-se aos resultados que serão destinados na próxima Assembleia Geral.

d) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social determina a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido após a apropriação da reserva legal.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos e juros sobre capital próprio--Continuação

A Companhia adota o critério fiscal vigente para a determinação dos valores a serem pagos a título de juros sobre o capital próprio. Estes juros são dedutíveis dentro dos limites previstos na Lei nº 9.249/1995. Em 2018, o JCP teve o pagamento do valor de R\$17.289, referente a 2017.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	85.273	84.421
Reserva legal	-	(4)
Lucro base ajustado para distribuição de dividendos	85.273	84.417
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios - 25%	-	21.104
Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos (líquido do IRRF)	-	(17.289)
Dividendos provisionados	(21.318)	(3.815)
	(21.318)	(21.104)
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo no início do exercício	21.104	34.779
Dividendos adicionais propostos	29.215	10.000
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio (líquido do IRRF)	(50.319)	(44.779)
Dividendos mínimos obrigatórios	21.318	21.104
Saldo no final do exercício	21.318	21.104

21. Receita líquida de serviços

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita de serviços	678.729	573.471	754.074	650.032
(-) PIS/COFINS	(55.190)	(43.687)	(57.939)	(46.479)
(-) ISSQN	(25.055)	(12.763)	(25.056)	(12.764)
	598.484	517.021	671.079	590.789

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários e encargos	186.189	164.964	186.184	165.140
Depreciação e amortização	54.066	42.060	56.154	49.387
Peças de reposição	126.371	84.978	126.353	85.410
Material de uso e material aplicado	27.672	26.502	27.671	26.521
Combustível e lubrificantes	21.292	15.985	21.292	15.998
Serviços de manutenção	14.918	21.511	14.918	21.512
Fretes	30.195	26.534	30.275	26.551
Locação de equipamentos	19.093	27.248	19.093	27.256
Pneus e material rodante	38.070	26.826	38.068	26.896
Subempreiteiros + serv. prestados p. jurídica	11.930	19.602	11.924	19.727
Aluguéis de imóveis e condomínios	2.457	2.373	2.452	2.413
Outros	12.571	7.851	12.563	7.944
	544.824	466.434	546.947	474.755

23. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários e encargos	5.605	5.149	5.793	5.190
Depreciação e amortização	647	419	3.311	420
Serviços prestados por terceiros	2.792	3.593	2.992	3.605
Comunicação	231	221	264	223
Despesa de viagem e hospedagem	257	215	262	216
Outros	2.095	2.276	7.445	2.312
	11.627	11.873	20.067	11.966

24. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Resultado na alienação do ativo imobilizado	(847)	32.123	6.204	30.782
Contingências	560	388	560	388
Inventário de estoque	(1.259)	(870)	(1.259)	(843)
Recuperação de crédito PIS/COFINS	9.839	8.228	9.839	8.228
Acordo H.E. Rentals (i)	-	-	-	(13.314)
Outros	1.063	7	2.904	(1.780)
	9.356	39.876	18.248	23.461

(i) Refere-se à liquidação de saldo entre as empresas U&M Equipments e H.E.Rentals.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas financeiras				
Juros e comissões	(20.766)	(7.191)	(20.766)	(7.204)
IRRF/IOF	(1.744)	(1.380)	(1.744)	(1.380)
IOF sobre mútuo	-	(316)	-	(316)
Variação cambial passiva	(56.814)	(30.406)	(57.005)	(30.814)
Outras despesas financeiras	(198)	(1.636)	(245)	(1.648)
	(79.522)	(40.929)	(79.760)	(41.362)
	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações	1.076	644	1.076	644
Juros de terceiros	2	-	2	-
Juros contratos de mútuo	-	13	-	13
Operações em derivativos (<i>swap</i> /NDF)	9.417	2.046	9.417	2.046
Variação cambial ativa	39.810	24.440	40.098	24.788
Outras receitas financeiras	1.346	510	1.590	510
	51.651	27.653	52.183	28.001

26. Instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros de forma conservadora, visando liquidez, rentabilidade e segurança e com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os ativos e passivos financeiros são avaliados por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

b) Gestão de risco financeiro

A Companhia está exposta a riscos inerentes à natureza de suas operações, sendo os principais riscos de mercado os seguintes:

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxas de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado, que podem afetar a Companhia em relação às obrigações de longo prazo.

Risco de taxas de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio, que pode afetar a Companhia quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo, bem como em investimentos líquidos em controladas no exterior.

Descrição	Valor nominal dos contratos		Valor contábil contratos a receber	
	2018	2017	2018	2017
Swap	72.838	32.290	5.640	3.278
			<u>5.640</u>	<u>3.278</u>

	Moeda principal	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Capital de giro (i)	USD	60.333	69.625	60.333	69.625
Leasing (i)	USD	10.013	1.980	10.013	1.980

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um contrato o que levaria ao prejuízo financeiro, principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito, sendo os recebíveis em aberto acompanhados com frequência.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Cobertura de seguros

A Companhia contrata cobertura de seguro, somente quando é exigido contratualmente.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2019.

Sérgio Ribeiro Machado
Diretor-Presidente

Daniela Curtinhas Fialho
Contadora CRC-MG090389/O-7SRJ